Anexo "B"

DIRETRIZ DO CHEFE DO CENTRO DE CONTROLE INTERNO DO EXÉRCITO

2021-2022

*"A auditoria interna é uma atividade independente e objetiva de avaliação (**assurance**) e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações de uma organização. Ela auxilia uma organização a realizar seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança."*

IIA Brasil – IPPF

2021
BRASÍLIA/DF

1. APRESENTAÇÃO

O Centro de Controle Interno do Exército (CCIEx), Órgão de Assistência Direta e Imediata ao Comandante do Exército (OADI), é o órgão central do Sistema de Controle Interno do Exército (SisCIEx). Tem por missão aumentar e proteger o valor organizacional do Exército Brasileiro e de suas Entidades Vinculadas, desenvolvendo atividades de avaliação e consultoria objetivas, baseadas em riscos, em conformidade com a legislação vigente e com os princípios norteadores da Administração Pública Federal.

Atuando para cumprir a sua missão e buscando acompanhar novos desafios que se apresentam em cenário em constante transformação e focado em manter os elevados índices de prestígio e de credibilidade do Exército Brasileiro perante a sociedade brasileira, o CCIEx estabelece as diretrizes do Controle Interno no âmbito da Força, tendo papel estratégico de salvaguardar a tomada de decisão da Alta Administração do Exército, no sentido de fazer cumprir as Diretrizes do Comandante, mas também imbuído de acompanhar e fiscalizar a execução dos planejamentos formulados pelo Estado-Maior do Exército, pelos Órgãos de Direção Setorial e pelo Órgão de Direção Operacional.

Nesse contexto, tem-se a clareza de que a conjuntura externa também interfere fortemente o ambiente de atuação do Controle Interno. As entidades fiscalizadoras padronizam normas e processos, globalizando a prática da auditoria e da fiscalização, impulsionando essa atividade por meio do desenvolvimento de novas metodologias e abordagens, com reflexos significativos nas atividades do SisCIEx.

Coerente com o propósito anunciado, o Controle Interno deverá intensificar sua forma de atuação, sob o aspecto do controle exercido de forma preventiva, atuando na governança, na gestão de riscos e nos controles internos da gestão, o que implicará em uma estrutura especializada e dotada de melhor qualidade nos processos de trabalho desenvolvidos no âmbito do SisCIEx. Nesse sentido, o resultado dessa atuação deverá reduzir a ocorrência de impropriedades e irregularidades administrativas, principalmente os casos de dano ao erário, cujo acompanhamento deverá ser realizado por todas as estruturas de controle, por meio de indicadores de desempenho.

Assim, o CCIEx vem reorientando sua atuação, a fim de contribuir para o fortalecimento da governança e para a melhoria da gestão, atento às modernas tendências da Auditoria Interna Governamental (AIG).

A fim de proporcionar a convergência dos esforços do Sistema de Controle Interno do Exército, em proveito dos objetivos estratégicos e dos resultados almejados pela Instituição, são elencadas a seguir as prioridades que deverão balizar e instruir os planejamentos e as ações das atividades de auditoria e fiscalização para os exercícios financeiros 2021-2022.

2. GOVERNANÇA

O sistema de governança reflete a maneira como diversos atores se organizam, interagem e procedem para obter boa governança. Envolve, portanto, as estruturas administrativas (instâncias), os processos de trabalho, os instrumentos (ferramentas, documentos, etc), o fluxo de informações e o comportamento de pessoas envolvidas direta, ou indiretamente, na avaliação, no direcionamento e no monitoramento da organização (TCU, 2012). A governança pública é constituída de mecanismos de liderança, estratégia e **accountability** disponibilizados para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, para bem servir à sociedade (TCU, 2014).

Diante do exposto e com o propósito de melhor contribuir para a governança do Comando do Exército, é mister que o SisCIEx atue com eficiência, eficácia e efetividade para analisar e propor melhorias nos macroprocessos e projetos da Força e para avaliar a gestão de riscos de suas atividades, a fim de garantir que os gestores adotem medidas de controle e de elaboração de planos de contingências para o fortalecimento da gestão em todos os níveis no âmbito da Instituição, por entender que a governança, a gestão de riscos e os controles internos da gestão estão inter-relacionados.

Esta diretriz foca as ações direcionadas para assegurar a melhoria nas seguintes áreas: pessoas, auditoria, fiscalização e tecnologia da informação. Dessa forma, terá a sua atuação em conformidade com as orientações do Comando do Exército e dos órgãos federais de controle interno e externo.

2.1. PESSOAS

Governança de pessoas é o conjunto de diretrizes, estruturas organizacionais, processos e mecanismos de controle que visam assegurar que as decisões e as ações relativas à gestão de pessoas estejam alinhadas às necessidades da organização, contribuindo para o alcance das suas metas (TCU, 2014).

A fim de alcançar a boa governança de pessoas, as atividades de controle interno, desenvolvidas pelo CCIEx e pelos CGCFEx, deverão ter como objetivos principais:

- Estruturar o processo de capacitação dos integrantes do SisCIEx com base nas competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) desejáveis aos auditores internos;

- Oportunizar a participação dos integrantes do SisCIEx em eventos de capacitação em que estejam presentes representantes dos Centros de Controle Interno da Marinha e da Aeronáutica, da Secretaria de Controle Interno do Ministério da Defesa, da Controladoria-Geral da União e do Tribunal de Contas da União;

- Estimular a capacitação dos integrantes do SisCIEx, em todos os níveis, inclusive viabilizando oportunidades para o credenciamento dos auditores internos em certificações, alinhando a atuação destes às melhores práticas para a atividade;

- Identificar novas oportunidades de capacitação em âmbito nacional e internacional para os integrantes do CCIEx, a fim de motivar estudos e gerar conhecimentos em temas contemporâneos para a Instituição; e

- Proporcionar, sempre que possível, por meio de cursos, estágios e orientações, a difusão de conhecimento e a capacitação dos assessores de planejamento e gestão e dos agentes da administração.

2.2. AUDITORIA INTERNA GOVERNAMENTAL

A governança, no contexto dos trabalhos de auditoria, deve ser entendida como parte do processo de inserção da qualidade na atividade de auditoria interna governamental.

São considerados como elementos essenciais para a boa governança da Auditoria Interna Governamental: a existência de um estatuto de auditoria interna governamental, o alinhamento à Estrutura Internacional de Práticas Profissionais (IPPF), a conformidade com a legislação e a independência e objetividade da atividade.

A fim de alcançar a boa governança na atividade de auditoria interna governamental, as atividades de Controle Interno, desenvolvidas pelo CCIEx e pelos CGCFEx, deverão ter como objetivos principais:

- Dar continuidade ao processo de transformação do Controle Interno no âmbito do Exército, alinhando-o às tendências internacionais para a prática de auditoria e ao contexto de controle social, com vistas ao fortalecimento do processo de governança e ao alcance dos objetivos estratégicos da Força;

- Adotar critérios para a seleção dos militares e servidores civis que comporão o universo dos auditores internos, em razão da característica da atividade;

- Sistematizar as atividades que compõem o processo de auditoria e fiscalização desenvolvido pelo Sistema de Controle Interno do Exército, com vistas à sua padronização;

- No início de cada ano, o CCIEx e os CGCFEx deverão proporcionar estágios presenciais ou na modalidade EAD, com vistas a nivelar conhecimentos sobre as Instruções Gerais da Atividade de Auditoria Interna Governamental no Comando do Exército, as Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna (IPPF) e o Código de Ética, estes últimos publicados pelo IIA Brasil;

- Ampliar o uso da inteligência artificial e de informações estratégicas no planejamento e na execução das ações afetas ao controle interno; e

- Buscar estreitar o relacionamento com o Tribunal de Contas da União e a Controladoria Geral da União, por meio de realização de visitas, reuniões de trabalho e eventos, com a finalidade de proporcionar fluidez das comunicações, troca de informações e experiências que contribuam para o conhecimento da estrutura organizacional do Exército Brasileiro e o esclarecimento das suas peculiaridades.

As atividades de Auditoria Interna Governamental, de avaliação e de consultoria, serão realizadas exclusivamente pelo CCIEx e pelos CGCFEx, sob a orientação, direção, coordenação e supervisão técnica deste Centro, e serão orientadas e operacionalizadas com base no Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, aprovado pela Instrução Normativa - CGU nº 8, de 06 de dezembro de 2017 e nas Instruções Gerais da Atividade de Auditoria Interna Governamental.

Os órgãos integrantes do SisCIEx, em sua esfera de atuação, devem focar as ações listadas abaixo:

- Cumprir as prioridades de trabalhos de Auditoria Interna Governamental previstas no Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT);
- Contribuir para a melhoria do desempenho da gestão das unidades do Comando do Exército e das Entidades Vinculadas, comprovar a legalidade e a legitimidade dos atos e examinar os resultados quanto à economicidade, à eficiência, à eficácia e à efetividade da gestão orçamentária, patrimonial, de pessoal e demais sistemas administrativos e operacionais, com vistas ao fortalecimento da governança no âmbito do Comando do Exército;
- Proporcionar a difusão dos conhecimentos transmitidos por ocasião das apresentações nos Pedidos de Cooperação e Instrução (PCI), Visitas de Orientação Técnica (VOT) e Visitas de Inspeção (VI), contextualizando o tema da exposição de acordo com o público-alvo;

- Intensificar o uso da auditoria contínua e auditoria digital no acompanhamento da execução orçamentária e financeira, verificando o emprego dos recursos dentro da finalidade prevista nas dotações orçamentárias, bem como o fiel cumprimento da legislação vigente;

- Deverão ser utilizados como parâmetros para o estabelecimento das prioridades os critérios de materialidade, relevância e criticidade, conforme determinam as "Orientações para o Planejamento de Auditoria Baseada em Riscos";

- As Unidades de Controle Interno (UCI) deverão intensificar as ações de acompanhamento do atendimento das recomendações/orientações/determinações, com a utilização efetiva do Plano de Providências Permanente (PPP), visando aumentar a efetividade do **Objetivo Organizacional 01 do CCIEx:** Intensificar as ações do Controle Interno no sentido de melhor contribuir para a regularidade e qualidade do gasto público no Exército;

- Conduzir a interlocução entre o Comando do Exército e o Tribunal de Contas da União (TCU), para fins de atendimento das respectivas requisições de informações, mantendo o Gabinete do Comandante do Exército informado;

- Acompanhar e analisar os procedimentos de apuração de irregularidades administrativas e as situações passíveis de instauração de Tomada de Contas Especial (TCE), conforme cada caso; e

- Manter em constante aperfeiçoamento a sistemática de apreciação e registro dos atos de pessoal, visando agilizar a remessa, a autuação e o julgamento dos processos junto ao TCU.

2.3. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Para o **Information Technology Governance Institute** (ITGI), "governança de TI é de responsabilidade dos executivos e da alta direção, consistindo em aspectos de liderança, estrutura organizacional e processos que garantam que a área de TI da organização suporte e aprimore os objetivos e as estratégias da organização." A governança de TI é parte integrante da governança corporativa. As modernas práticas de auditoria não podem prescindir do uso da TI em apoio aos trabalhos.

Conforme estabelece a IN nº 03-CGU, de 09 JUN 17, em seu item 62, os auditores internos governamentais devem possuir conhecimentos suficientes sobre os principais riscos de fraude, sobre riscos e controles de tecnologia da informação e sobre as técnicas de auditoria baseadas em tecnologias disponíveis para a execução dos trabalhos a eles designados.

A fim de alcançar a boa governança na atividade de tecnologia da informação, as atividades de Controle Interno, desenvolvidas pelo CCIEx e pelos CGCFEx, deverão ter como objetivos principais, os listados abaixo:

- Intensificar o uso de ferramentas da chamada "auditoria digital", com o propósito de otimizar e agilizar os trabalhos de auditoria;

- Continuar o desenvolvimento e a implantação dos Sistemas SIAUD-EB, SISADE e Banco de Competências, que propiciam informar, administrar, agilizar e monitorar as atividades de fiscalização e auditoria, bem como planejar a capacitação de pessoal a fim de alcançar os objetivos do SisCIEx;

- Buscar soluções de infraestrutura de tecnologia da informação que complementem as necessidades do SisCIEx e proporcionem a efetiva racionalização do trabalho e a otimização do tempo de resposta, sem perder de vista a resolubilidade e a efetividade do cumprimento das recomendações do Controle Interno;

- Estruturar processos capazes de assegurar que a Tecnologia da Informação (TI) corporativa forneça suporte às estratégias e aos objetivos do SisCIEx; e

- Avaliar e propor recomendações apropriadas à melhoria de processos de Governança de TI.

3. SEGURANÇA ORGÂNICA E SUPORTE

A fim de alcançar um bom nível de segurança orgânica e suporte às atividades de controle interno, cada integrante do CCIEx, em sua esfera de atuação, deve focar nas ações listadas abaixo:

- Incrementar, gradativamente, a rede segregada para tramitação dos documentos com grau de sigilo e o estabelecimento de credenciais de segurança para acesso à informação;

- Observar o fiel cumprimento das medidas de segurança orgânica, em particular quanto ao controle e monitoramento da entrada e saída de pessoal e material das instalações, segurança das dependências, dos meios de Tecnologia da Informação e em especial da documentação que tramita no SisCIEx; e

- Desenvolver uma mentalidade de segurança, conscientizando os integrantes do SisCIEx através da realização de palestras, da divulgação de informativos de contrainteligência e da execução de assessorias rotineiras de inteligência.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A execução do PAINT é o norte a ser buscado por todo o SisCIEx, devendo servir de base para o planejamento do emprego da força de trabalho disponível para as atividades de auditoria.

Em sentido amplo, o SisCIEx está inserido em um novo contexto, marcado pelo controle social e pela transparência, bem como pela demanda premente por entregas efetivas, o que torna o seu papel cada vez mais relevante, humanizado em sua atuação e partícipe do sucesso de cada gestor.

Brasília/DF, 30 de dezembro de 2020.

Gen Div EUGENIO ENEIAS CAMILO
Chefe do Centro de Controle Interno do Exército

"CONTROLE INTERNO: FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA E PRESERVAÇÃO DA IMAGEM DO EXÉRCITO"